

Educação

# Espanhol é a segunda língua em Salvador

13 JUL 1993

SALVADOR — Às vésperas do início da III Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Salvador incorporou um novo sotaque: passou a se comunicar também em espanhol, para facilitar a vida dos integrantes das 23 delegações e mais de mil jornalistas que estão chegando à Bahia.

A segunda língua não ficará restrita aos salões de reuniões, hotéis e restaurantes. Os jornais decidiram disputar a preferência dos visitantes, e estão anunciando edições bilíngües durante a conferência.

— Vamos publicar todos os dias um resumo em espanhol dos debates e as mais importantes informações sobre a reunião de cúpula — anuncia Demóstenes Teixeira, redator-chefe do jornal "Correio da Bahia". Ontem, o jornal publicou um suplemento sobre Salvador, com um roteiro dos restaurantes, shows e pontos turísticos da Bahia.

"A Tarde", o jornal de maior circulação no estado, colocará nas bancas na próxima quinta-feira um caderno bilíngüe sobre a conferência, fazendo um balanço dos encontros preparatórios e paralelos, além de um roteiro das principais opções de lazer da capital baiana.

Os rádios e as TVs já estão veiculando comerciais bilíngües e até a Prefeitura de Salvador patrocina uma publicação em espanhol e português: desde a semana passada está sendo editado o "Ibero Fax", que é distribuído nos hotéis onde estão hospedadas as delegações e mandado por fax para os chefes de Estado e de Governo.